

**RELEASE
DE RESULTADOS
2T26**



ri.fraslemobility.com

KEEP
LIFE
IN
MOTION

Caxias do Sul, 11 de agosto de 2026. A Frasle Mobility S.A. (B3: FRAS3) anuncia seus resultados do segundo trimestre de 2026 (2T26) e o primeiro semestre de 2026 (1S26). As informações financeiras da Companhia são consolidadas de acordo com as normas internacionais IFRS – International Financial Reporting Standards e os valores monetários estão expressos em reais, exceto quando de outra maneira indicado. As comparações são feitas com o segundo trimestre de 2025 (2T25) e o primeiro semestre de 2025 (1S25).

Destaques 2T26



**RECEITA
LÍQUIDA (R\$)**

1,4 B

+1,8% vs 2T25



**MERCADO
EXTERNO¹ (US\$)**

138,6 M

+7,5% vs 2T25



**EBITDA
AJUSTADO (R\$)**

282,3 M

+18,4% vs 2T25

MARGEM EBITDA₂ 20,4%



**INVESTIMENTOS₃
(R\$)**

22,4 M

-54,1% vs 2T25

¹ Valor referente à soma das exportações a partir do Brasil e das receitas geradas pelas unidades no exterior, líquido das operações *intercompany*;

² Percentual considera margem EBITDA ajustada por eventos não recorrentes;

³ Valor referente a investimentos orgânicos.

MARKET CAP

R\$ 5,7 B (11/08/2026)

COTAÇÃO E FECHAMENTO "FRAS3"

R\$ 20,65 (11/08/2026)

FREEFLOAT

38%

Hemerson Fernando de Souza – DRI

Mariana Pimentel Guimarães

Jéssica Cristina Cantele

Mônica Rech

Vídeoconferência de resultados 2T26

12 de agosto de 2026 (Quarta-feira)

11:00 – Brasília

10:00 – Nova Iorque

15:00 – Londres

WebCast (Português/Inglês) – [Clique aqui](#)

Relações com Investidores

ri.fraslemobility.com

ri@fraslemobility.com

IBRA B3 IGC B3 IGCT B3 SMLL B3 **FRAS**
B3 LISTED N1

DECLARAÇÕES PROSPECTIVAS. As declarações contidas neste relatório relativas às perspectivas dos negócios da FRASLE MOBILITY S.A., às projeções de resultado e ao potencial de crescimento da Companhia constituem-se em meras previsões e foram baseadas nas expectativas da administração em relação ao futuro da Companhia. Estas expectativas são altamente dependentes de mudanças no mercado, do desempenho econômico geral do país, do setor e dos mercados internacionais, podendo sofrer alterações.

Acontecimentos do 2T26



Sustentabilidade

Em maio, a Companhia divulgou ao mercado mais uma edição do seu Relatório de Sustentabilidade. A publicação apresenta, de forma consolidada, as principais iniciativas relacionadas ao cuidado com as Pessoas, ao respeito ao Planeta e à condução sustentável dos nossos Negócios.

Adicionalmente, o ciclo de 2025 marcou a conclusão de alguns compromissos públicos¹, dentre os quais destacam-se:

- Eliminação da disposição de resíduos em aterro industrial (ante 25% em 2020);
- Reutilização de 100% do efluente tratado (versus 41,4% em 2020);
- Duplicação da participação de mulheres em cargos de liderança (de 11% em 2020 para 22%² em 2025).

A Companhia também registrou avanços relevantes nos demais compromissos públicos:

- Redução de 40% das emissões de gases de efeito estufa até 2030 (de 3,99 KgCO₂e em 2020 para 1,46 KgCO₂e por hora trabalhada em 2025);
- Zerar acidentes graves (redução da taxa de lesões graves de 0,2 em 2020 para 0 em 2025);
- Ampliação da receita líquida consolidada proveniente de novos produtos (de 49% em 2020 para 55% em 2025).

ACESSE O RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE

¹ Os compromissos públicos de sustentabilidade são da RandonCorp, anunciados em junho de 2021, tendo como ano-base 2020. A Frasle Mobility, como uma das controladas, contribui diretamente para o alcance dessas metas. ² Considerando apenas o compromisso público da Frasle Mobility, o exercício de 2025 foi concluído com 14%, ante 11% no ano-base de 2020.



EVENTOS SUBSEQUENTES

Expansão de Portfólio

Em julho, a Dacomsa participou da INA PAACE Automechanika México 2026, um dos principais eventos do aftermarket automotivo da região, reforçando sua posição de liderança e avançando em importantes iniciativas estratégicas de crescimento. Entre os destaques, esteve o lançamento da linha de cilindros hidráulicos sob a marca Fritec, movimento que demonstra o início da materialização de parte das sinergias da aquisição e amplia a oferta de soluções ao mercado mexicano. A participação no evento também buscou fortalecer as perspectivas de expansão das marcas Moresa e TF Victor nos Estados Unidos.

Distribuição de Lucros

Por meio de Fato Relevante, a Companhia divulgou o pagamento de Juros Sobre Capital próprio a ser realizado no dia 24 de agosto. O montante a ser pago é de R\$69,8 milhões e corresponde ao valor bruto de R\$0,251577 por ação.

ACESSE O FATO RELEVANTE

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Frasle Mobility registra a maior margem EBITDA trimestral da história no 2T26, impulsionada por ganhos de eficiência e consistência na execução, reforçando a resiliência de seu modelo de negócios

O segundo trimestre de 2026 foi marcado por uma expressiva expansão da rentabilidade em relação ao 1T26, refletindo a evolução dos principais indicadores da Companhia. Embora a receita líquida consolidada tenha sido impactada pela variação cambial no período, reduzindo a conversão das receitas denominadas em moeda estrangeira, esse mesmo movimento favoreceu determinadas linhas de custo, evidenciando a importância da diversificação geográfica como um dos pilares do modelo de negócios da Frasle Mobility. O trimestre também refletiu a retomada do desempenho no mercado interno na linha de Direção e Conforto, a recuperação gradual do mercado norte-americano e avanços importantes na integração da Dacomsa, reforçando a qualidade da execução e a capacidade de adaptação da Companhia.

No Brasil, os resultados refletiram a normalização das rotinas operacionais que haviam afetado o faturamento no início do ano na unidade de Extrema (Nakata), após a migração do ERP e a implementação do sistema automatizado de coleta (4Mobility). A superação desses desafios permitiu o reestabelecimento do ritmo de atendimento aos clientes e fortaleceu a recuperação da linha de Direção e Conforto no mercado interno. A demanda no *aftermarket* permaneceu resiliente, sustentada pela manutenção do fluxo de veículos nas oficinas em níveis elevados. O desempenho também foi beneficiado pelas linhas de materiais de fricção e discos de freio, apoiada pela ampliação de capacidade produtiva realizada pela Companhia.

No mercado externo, a presença internacional diversificada continuou desempenhando papel relevante na mitigação de diferentes dinâmicas regionais. No México, a Dacomsa ganhou maior relevância no resultado consolidado, avançando em seu processo de integração operacional e comercial, com ganhos de eficiência, ampliação de portfólio e captura gradual de sinergias. A evolução da operação reforça a consistência da execução da Companhia em processos de crescimento via aquisições e evidencia o potencial de geração de valor da plataforma mexicana. Na Argentina, o ambiente seguiu pressionado por desafios de precificação e pelos impactos da conversão cambial. Já na América do Norte, observou-se melhora gradual no segmento de veículos pesados, com volumes se aproximando de níveis mais alinhados aos padrões históricos.

A rentabilidade operacional recorde alcançada no trimestre foi sustentada pela combinação de um cenário cambial favorável para determinadas estruturas de custo, gestão de mix, iniciativas de produtividade e captura de sinergias. Esses fatores, em conjunto com a redução do resultado financeiro líquido, impulsionaram a evolução da margem líquida. A Companhia também manteve avanços na gestão do capital de giro e uma estrutura de capital equilibrada, preservando flexibilidade financeira para apoiar sua estratégia de crescimento ao longo de 2026.

Essa mesma disciplina na gestão do negócio também se reflete na agenda de sustentabilidade. Ao final de maio, a Companhia divulgou seu Relatório de Sustentabilidade, evidenciando avanços em sua Ambição ESG e reforçando a integração da agenda ambiental, social e de governança à estratégia do negócio. Essa evolução contribui para maior eficiência operacional, mitigação de riscos, fortalecimento das marcas e geração sustentável de valor.

Perspectivas

A Frasle Mobility segue concentrada na captura de sinergias, no aprimoramento operacional das unidades em integração e na ampliação de sua presença internacional, com destaque para México e Estados Unidos. Para o segundo semestre, o cenário permanece sujeito a incertezas, especialmente em relação às políticas tarifárias globais, à reforma tributária, ao ciclo eleitoral no Brasil e às distintas dinâmicas macroeconômicas dos mercados em que a Companhia atua. Nos Estados Unidos, indicadores setoriais recentes apontam para um ambiente mais favorável no mercado de transporte, apoiado pela melhora gradual nas condições de frete¹. Nesse contexto, a Companhia permanece focada em eficiência, disciplina na alocação de capital e geração de valor, sustentada por sua presença global diversificada, pela força de suas marcas e pela consistência de sua execução.

¹ Fonte: ACT Research, Trucking Industry Forecast for 2026, atualização de julho de 2026.

PRINCIPAIS NÚMEROS

Em R\$ milhões, exceto quando de outra forma apresentado

	2T26	2T25	Δ %	1T26	Δ %	1S26	1S25	Δ %
DESTAQUES ECONÔMICOS								
Receita Líquida	1.384,7	1.360,1	1,8%	1.250,2	10,8%	2.634,8	2.691,9	-2,1%
Mercado Interno	684,4	630,2	8,6%	512,0	33,7%	1.196,4	1.234,7	-3,1%
Mercado Externo	700,2	729,9	-4,1%	738,2	-5,1%	1.438,5	1.457,2	-1,3%
Mercado Externo US\$	138,6	128,9	7,5%	140,5	-1,3%	279,1	253,5	10,1%
Exportações - Brasil US\$ ¹	28,0	31,4	-10,8%	25,9	8,2%	53,8	61,1	-11,9%
Lucro Bruto	493,5	436,0	13,2%	413,6	19,3%	907,2	891,2	1,8%
Margem Bruta	35,6%	32,1%	3,6 pp	33,1%	2,6 pp	34,4%	33,1%	1,3 pp
Lucro Operacional	217,3	170,5	27,5%	146,8	48,0%	364,1	363,2	0,3%
Margem Operacional	15,7%	12,5%	3,2 pp	11,7%	4,0 pp	13,8%	13,5%	0,3 pp
EBITDA	282,3	238,4	18,4%	209,7	34,7%	492,0	499,4	-1,5%
Margem EBITDA	20,4%	17,5%	2,9 pp	16,8%	3,6 pp	18,7%	18,6%	0,1 pp
Lucro Líquido*	88,0	48,3	82,1%	44,1	99,4%	132,1	116,0	13,8%
Margem Líquida	6,4%	3,7%	2,7 pp	3,5%	2,8 pp	5,0%	4,3%	0,7 pp
EBITDA Ajustado	282,3	238,4	18,4%	209,7	34,7%	492,0	491,4	0,1%
Margem EBITDA - Ajustada	20,4%	17,5%	2,9 pp	16,8%	3,6 pp	18,7%	18,3%	0,4 pp
DESTAQUES FINANCEIROS								
Investimentos	22,4	48,8	-54,1%	20,5	9,3%	42,9	70,7	-39,4%
Dívida Líquida	-1.277,3	-1.969,4	-35,1%	-1.475,1	-13,4%	-1.277,3	-1.969,4	-35,1%
Alavancagem Líquida	1,3 x	2,2 x	-0,9 x	1,6 x	-0,3 x	1,3 x	2,2 x	-0,9 x
ROIC	14,6%	11,2%	3,5 pp	14,2%	0,4 pp	14,6%	11,2%	3,5 pp
ROE	12,0%	15,2%	-3,2 pp	10,4%	1,6 pp	12,0%	15,2%	-3,2 pp
MERCADO DE CAPITAIS								
Valor de Mercado²	5.758,1	7.379,5	-22,0%	6.355,2	-9,4%	5.758,1	7.379,5	-22,0%
Volume Financeiro Médio Diário	5,0	10,3	-51,6%	7,2	-31,0%	5,0	10,3	-51,6%
Cotação Média Dólar Norte-Americano	5,0	5,7	-10,9%	5,3	-4,0%	5,15	5,76	-10,5%

Nota: A Dacomsa passou a integrar os resultados da Companhia a partir do dia 14 de janeiro de 2025, data da conclusão da aquisição. Para mais informações, acesse o comunicado ao mercado divulgado na referida data. ¹Corresponde às exportações totais das unidades localizadas no Brasil, incluindo vendas intercompany. ²O valor de mercado considera o preço de fechamento da ação no último dia do trimestre multiplicado pelo total de ações em circulação. *Lucro Líquido deduz valor atribuído a sócios não controladores.

DESEMPENHO DE VENDAS

VOLUME E RECEITA LÍQUIDA POR FAMÍLIA

Em milhões de peças

	2T26		2T25		Δ %	1T26		Δ %	1S26		1S25		Δ %
VOLUME DE VENDAS POR FAMÍLIA DE PRODUTO													
Frenagem	32,5	69,8%	30,6	69,4%	6,3%	29,1	72,9%	11,7%	61,7	71,2%	60,7	70,1%	1,6%
Direção e Conforto	5,9	12,6%	5,2	11,8%	12,8%	3,5	8,8%	67,2%	9,4	10,8%	9,9	11,5%	-5,6%
Trem de Força	7,1	15,1%	7,1	16,1%	-0,6%	6,4	16,0%	10,5%	13,5	15,5%	13,9	16,1%	-3,4%
Outros Produtos	1,2	2,5%	1,2	2,7%	-2,1%	0,9	2,3%	27,3%	2,1	2,4%	2,0	2,3%	5,6%
Total Volume de Vendas	46,6	100,0%	44,1	100,0%	5,7%	39,9	100,0%	16,8%	86,6	100,0%	86,5	100,0%	0,1%

Em R\$ milhões

	2T26		2T25		Δ %	1T26		Δ %	1S26		1S25		Δ %
RECEITA DE VENDAS POR FAMÍLIA DE PRODUTO													
Frenagem	771,0	55,7%	772,5	56,8%	-0,2%	757,6	60,6%	1,8%	1.528,7	58,0%	1.545,2	57,4%	-1,1%
Direção e Conforto	282,7	20,4%	259,7	19,1%	8,9%	185,2	14,8%	52,6%	467,9	17,8%	506,5	18,8%	-7,6%
Trem de Força	309,4	22,3%	307,3	22,6%	0,7%	290,6	23,2%	6,4%	600,0	22,8%	597,6	22,2%	0,4%
Outros Produtos	21,6	1,6%	20,7	1,5%	4,8%	16,6	1,3%	30,0%	38,3	1,5%	42,5	1,6%	-10,0%
Total Receita de Vendas	1.384,7	100,0%	1.360,1	100,0%	1,8%	1.250,2	100,0%	10,8%	2.634,8	100,0%	2.691,9	100,0%	-2,1%

Nota: Para maiores detalhes sobre as famílias de produto, vide Anexo IV. Consulte o Guia de Modelagem para o detalhamento das alterações aplicadas à série histórica. É necessário destacar que o desempenho da receita de vendas por família de produto não reflete necessariamente o mesmo comportamento nos volumes, pois há efeitos de variação no câmbio, mix de produtos e preços praticados.

Frenagem

- O avanço de volume no 2T26 foi sustentado pelo mercado interno de reposição, refletindo a estabilidade do fluxo nas oficinas e a demanda consistente das marcas Fras-le e Fremax junto aos distribuidores, além de ações comerciais que favoreceram a competitividade da linha.

Direção e Conforto

- A recuperação da receita e do volume no 2T26 ante o 1T26 reflete, principalmente, a estabilização do sistema de automação do centro de distribuição e a consolidação da migração do sistema ERP¹. Na comparação com o 2T25, o crescimento foi sustentado por iniciativas de aumento da disponibilidade de produtos, aprimoramento da gestão de estoques e elevação da produtividade da fábrica de amortecedores.

Trem de Força

- A estabilidade em volumes no 2T26 versus o 2T25 reflete os efeitos do ambiente de maior cautela observado a partir do segundo semestre de 2025 nos Estados Unidos, a partir das incertezas político-econômicas no país. No mercado mexicano, o desempenho da linha foi sustentado pela retomada gradual dos reparos, enquanto a receita refletiu efeitos de mix e ações comerciais pontuais na linha de componentes de motor.

¹ As unidades de Extrema e Osasco realizaram migração do sistema ERP, entre 29 de dezembro de 2025 a 11 de janeiro de 2026. O período de indisponibilidade operacional ("dark period") foi de nove dias úteis.

RECEITA POR MERCADO

	Em R\$ milhões												
	2T26		2T25		Δ %	1T26		Δ %	1S26		1S25		Δ %
MERCADO INTERNO	684,4	49,4%	630,2	46,3%	8,6%	512,0	41,0%	33,7%	1.196,4	45,4%	1.234,7	45,9%	-3,1%
Reposição	632,3	45,7%	576,8	42,4%	9,6%	461,4	36,9%	37,0%	1.093,7	41,5%	1.111,0	41,3%	-1,6%
Montadora	52,1	3,8%	53,4	3,9%	-2,5%	50,5	4,0%	3,1%	102,6	3,9%	123,7	4,6%	-17,0%
MERCADO EXTERNO	700,2	50,6%	729,9	53,7%	-4,1%	738,2	59,0%	-5,1%	1.438,5	54,6%	1.457,2	54,1%	-1,3%
Reposição	649,3	46,9%	688,8	50,6%	-5,7%	683,7	54,7%	-5,0%	1.333,0	50,6%	1.362,8	50,6%	-2,2%
Montadora	51,0	3,7%	41,2	3,0%	23,8%	54,5	4,4%	-6,5%	105,5	4,0%	94,4	3,5%	11,7%
TOTAL RECEITA LÍQUIDA	1.384,7	100,0%	1.360,1	100,0%	1,8%	1.250,2	100,0%	10,8%	2.634,8	100,0%	2.691,9	100,0%	-2,1%
Reposição	1.281,6	92,56%	1.265,5	93,0%	1,3%	1.145,1	91,6%	11,9%	2.426,7	92,1%	2.473,8	91,9%	-1,9%
Montadoras	103,1	7,44%	94,6	7,0%	9,0%	105,0	8,4%	-1,9%	208,1	7,9%	218,1	8,1%	-4,6%

MERCADO INTERNO (MI)

Reposição

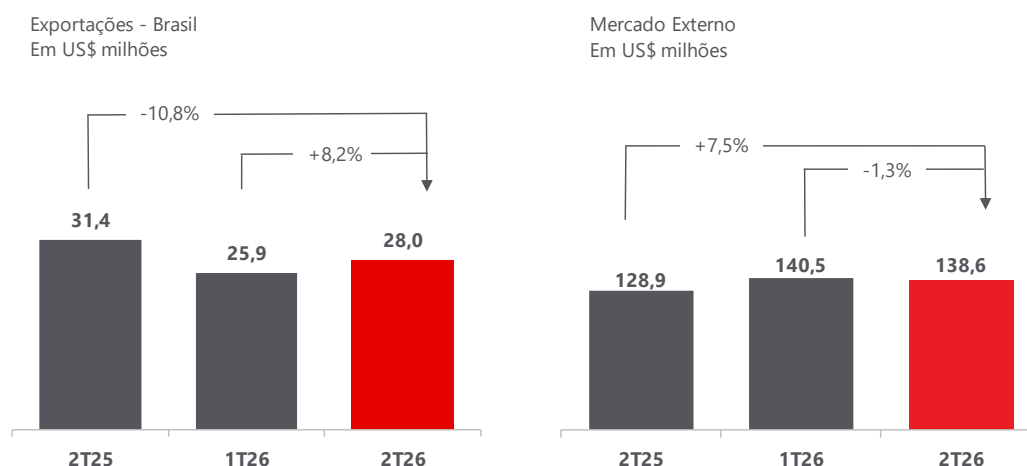
- O desempenho positivo do trimestre reflete as iniciativas de aumento da disponibilidade e reposicionamento de preços, junto à manutenção da demanda no mercado de reposição. Ainda que o acumulado do semestre permaneça inferior ao observado no 1S25, a evolução registrada ao longo do período demonstra a gradual recuperação após os impactos decorrentes da implementação da automação do centro de distribuição no site Extrema (Nakata).

Montadora

- Na comparação com o 2T25, o desempenho foi impactado pelo mix de produtos comercializados. O primeiro semestre de 2026 ainda refletiu os efeitos da retração na venda de veículos novos, principalmente no segmento de pesados, influenciada pelo custo do crédito e pela manutenção da taxa Selic em patamar restritivo, fatores que seguem pressionando o desempenho no acumulado do período.

MERCADO EXTERNO (ME)

O mercado externo compreende a soma das exportações realizadas a partir do Brasil com a receita gerada pelas nossas operações no exterior.



Reposição

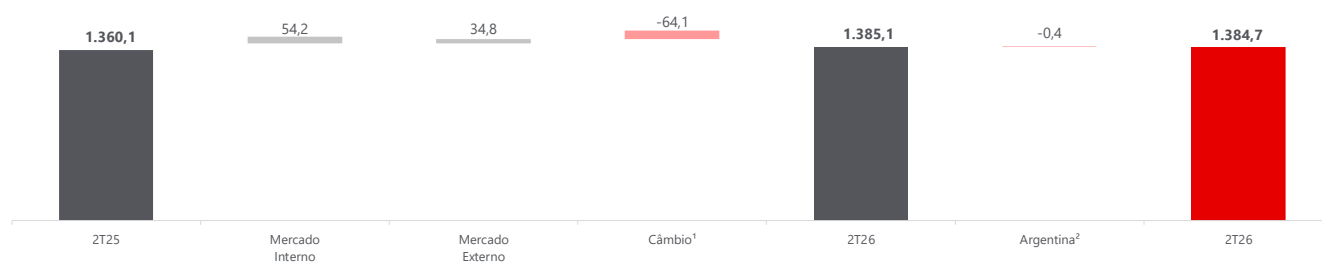
- As exportações com saída do Brasil apresentaram recuperação em relação ao 1T26, refletindo a retomada gradual dos envios aos Estados Unidos após um período de menor atividade na região. Na comparação anual, o desempenho ainda foi afetado pela base mais forte do 2T25 e pela apreciação do real entre os períodos. Nas operações no exterior, a Dacomsa contribuiu positivamente para o resultado, sustentada

por um ambiente de mercado mais favorável no México, ainda que determinadas linhas tenham refletido efeitos de mix e ações comerciais pontuais.

Montadora

- A evolução do 1S26 ante o 2S25 foi impulsionada pela retomada do segmento de veículos pesados nos Estados Unidos, apoiada, em parte, por movimentos de antecipação de compras relacionados à evolução regulatória do segmento.

Considerando o desempenho acima detalhado, apresentamos o gráfico causal, que demonstra os principais efeitos sobre o desempenho da Receita Líquida Consolidada no 2T26 em comparação com o 2T25.



¹Câmbio: variação ex-FX — elimina o efeito cambial convertendo receitas internacionais e exportações Brasil pelo câmbio médio de 2025.

²Atualização monetária em economia altamente inflacionária conforme previsto no CPC 42/IAS 29. Ajustes relacionados à inflação e valorização/desvalorização cambial. Valores em R\$ milhões.

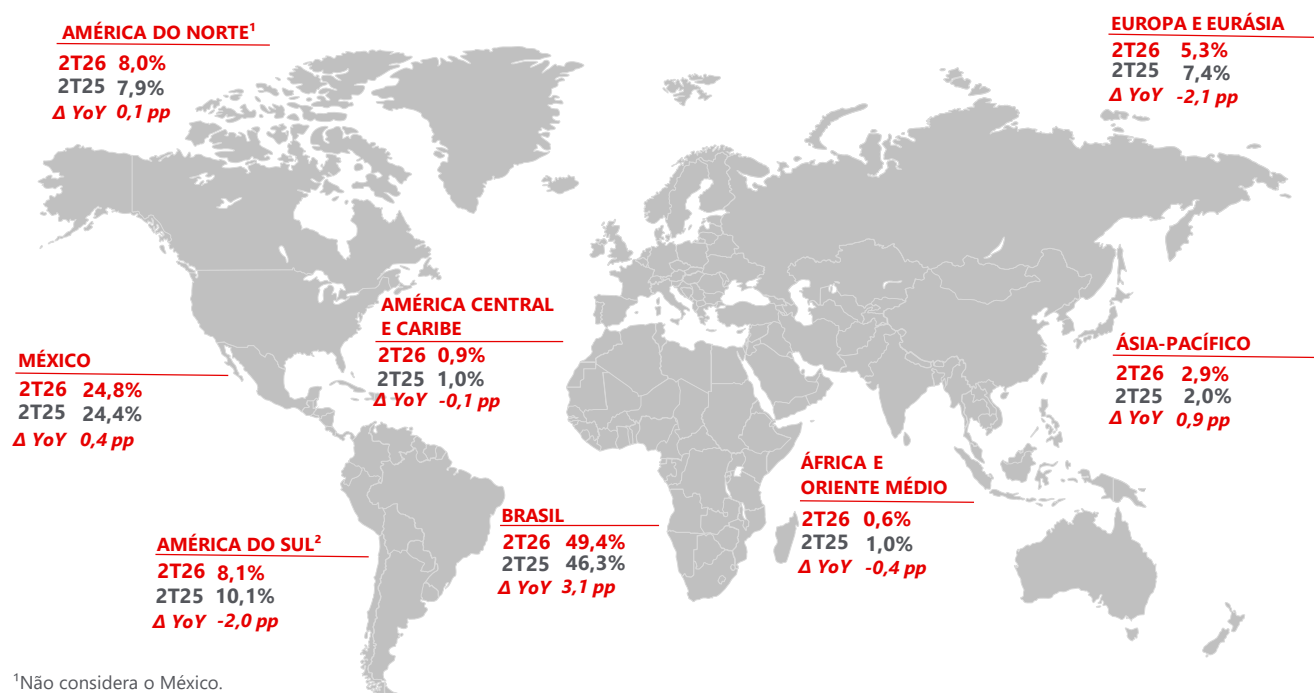
EFEITO CÂMBIO

A Companhia possui exposição cambial às moedas dos mercados internacionais em que atua, cujas receitas já correspondem a aproximadamente 55% dos ingressos totais. As moedas estrangeiras mais relevantes são: o dólar norte-americano, em razão das exportações realizadas pelas unidades brasileiras e da operação nos Estados Unidos e o peso mexicano, dada a representatividade da operação do México na receita consolidada.

No 2T26, apesar da relevância da operação mexicana, o efeito de conversão do peso mexicano foi pouco significativo, uma vez que sua cotação média permaneceu praticamente estável frente ao real na comparação anual. O principal impacto negativo decorreu do dólar, cuja cotação média recuou 10,9%, afetando a conversão das exportações e da receita da operação norte-americana para o real. O peso argentino, embora menos representativo, desvalorizou-se 25,2% e também contribuiu negativamente para o resultado reportado.

Em moeda constante, com a aplicação das taxas médias de câmbio de 2025, a receita líquida do 2T26 teria alcançado aproximadamente R\$ 1.448,8 milhões, crescimento de 6,5% em relação ao 2T25, evidenciando um efeito cambial desfavorável de aproximadamente R\$ 64,1 milhões.

DISTRIBUIÇÃO DE RECEITA PELO GLOBO

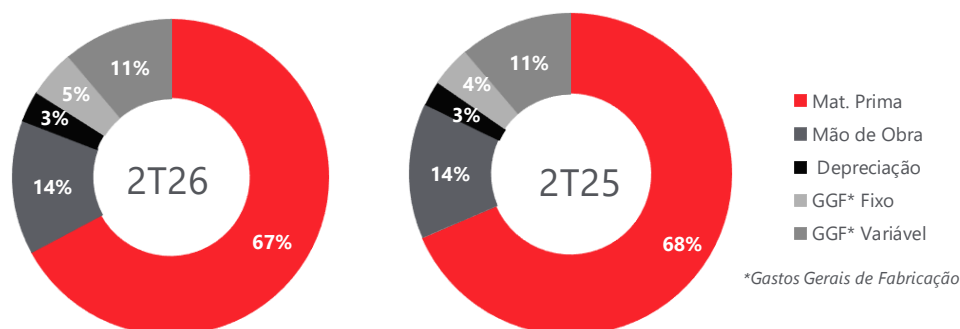
¹Não considera o México.²Não considera o Brasil

- **América do Norte:** Após um período de maior instabilidade macroeconômica, a região apresentou sinais graduais de recuperação, evidenciados pela retomada da manutenção da frota. Além disso, a demanda por componentes para motor seguiu em bons patamares neste mercado.
- **México:** A manutenção da receita na região decorreu de um cenário macroeconômico mais positivo em relação a 2025, com aumento nos reparos de veículos. Adicionalmente, sob a perspectiva de sinergias, a Dacomsa segue avançando na integração de processos e captura de eficiências, demonstrando a capacidade da Companhia na execução de M&A no exterior.
- **América do Sul:** A retração observada na região foi influenciada, principalmente, por um ambiente com maior disputa por preço e por espaço nas prateleiras, sobretudo na Argentina. Ainda assim, a Companhia conseguiu manter *market share* com ampliação do portfólio e descontos pontuais por família de produto.
- **Europa e Eurásia:** O desempenho da receita foi impactado, majoritariamente, pela menor demanda observada junto a um importante cliente na comparação com o ano anterior, somado ao cenário de maior incerteza global em decorrência dos conflitos no Oriente Médio e da consequente pressão sobre custos de combustíveis e logística internacional. Em resposta, a Companhia avançou em iniciativas de fortalecimento do portfólio, destacando o lançamento de sapatas de freio para veículos leves sob a marca Fremax no mercado de reposição e a homologação de um novo projeto para fornecimento a montadoras.
- **Ásia-Pacífico:** O avanço foi impulsionado pela China, com boa performance no segmento de *aftermarket* e conquista de novos negócios. Na Índia, o mercado permaneceu estável no segmento de montadora, com manutenção da posição de liderança da Companhia.

DESEMPENHO OPERACIONAL

CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS (CPV) E LUCRO BRUTO

No 2T26, o custo dos produtos vendidos totalizou R\$ 891,1 milhões, equivalente a 64,4% da receita líquida, resultando em lucro bruto de R\$ 493,5 milhões e margem bruta de 35,6%, avanço de 3,5 pontos percentuais em relação ao mesmo período do ano anterior. No período, o desempenho foi beneficiado por créditos extemporâneos, no montante de R\$ 6,0 milhões. A seguir, apresentamos a composição do CPV.



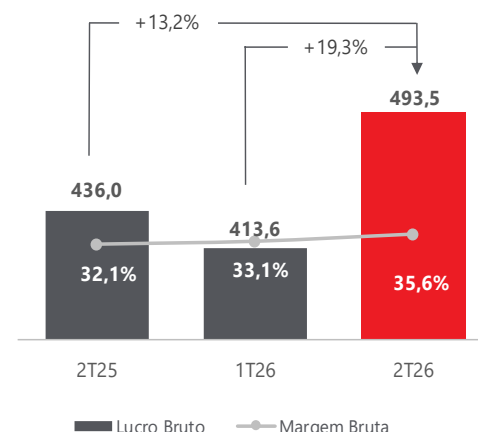
➤ **Matéria-prima:** A redução em relação ao 2T25 decorre, principalmente, do efeito cambial favorável sobre componentes importados, beneficiando operações com maior exposição a produtos co-manufaturados. A gestão de suprimentos, com reavaliação da base de fornecedores, também contribuiu para ganhos de competitividade na aquisição de matérias-primas. Além disso, sinergias de *sourcing* na controlada Dacomsa começaram a ganhar tração e aparecer de forma mais consistente nos resultados.

➤ **Mão de obra:** Manteve-se estável em relação ao 2T25, refletindo os ajustes estruturais implementados ao longo de 2025.

➤ **Depreciação:** Apesar da estabilidade em termos percentuais, o 2T26 registrou aumento no valor absoluto da rubrica, refletindo a expansão da base de ativos operacionais.

➤ **Gastos gerais de fabricação:** Ganhos de eficiência operacional, aliados à disciplina na gestão dos custos variáveis de produção implementadas ao longo do período, contribuíram para compensar a elevação dos custos fixos e sustentar a expansão da margem bruta no trimestre.

Lucro Bruto e Margem Bruta
Em R\$ milhões e %



DESPESAS E RECEITAS OPERACIONAIS

Em R\$ milhões e % sobre Receita Líquida

	2T26		2T25		Δ %	1T26		Δ %	1S26		1S25		Δ %
Despesas com Vendas	-140,5	-10,1%	-135,6	-10,0%	3,6%	-127,3	-10,2%	10,4%	-267,8	-10,2%	-270,4	-10,0%	-0,9%
Despesas Variáveis com Vendas	-45,1	-3,3%	-48,5	-3,6%	-7,0%	-40,3	-3,2%	11,7%	-85,4	-3,2%	-95,0	-3,5%	-10,1%
Outras Despesas com Vendas	-95,5	-6,9%	-87,1	-6,4%	9,5%	-86,9	-7,0%	9,8%	-182,4	-6,9%	-175,4	-6,5%	4,0%
Despesas Administrativas	-118,6	-8,6%	-121,1	-8,9%	-2,0%	-120,8	-9,7%	-1,8%	-239,4	-9,1%	-249,1	-9,3%	-3,9%
Outras Despesas / Receitas	-16,3	-1,2%	-9,4	-0,7%	73,5%	-18,2	-1,5%	-10,6%	-34,6	-1,3%	-9,7	-0,4%	256,7%
Outras Despesas Operacionais	-18,4	-1,3%	-16,7	-1,2%	10,4%	-20,1	-1,6%	-8,2%	-38,5	-1,5%	-54,9	-2,0%	-29,8%
Outras Receitas Operacionais	2,1	0,2%	7,3	0,5%	-70,8%	1,8	0,1%	16,2%	4,0	0,2%	45,2	1,7%	-91,2%
Equivalência Patrimonial	-0,7	-0,1%	0,6	0,0%	-227,9%	-0,5	0,0%	39,0%	-1,3	0,0%	1,2	0,0%	-210,7%
Total Desp/Rec Operacionais	-276,2	-19,9%	-265,5	-19,5%	4,0%	-266,8	-21,3%	3,5%	-543,0	-20,6%	-528,0	-19,6%	2,8%

Nota: Despesas administrativas incluem a remuneração dos administradores.

- **Despesas com Vendas:** Mantiveram-se estáveis em relação à receita líquida. A variação entre as despesas fixas e variáveis reflete, essencialmente, a mudança no critério de eliminação de comissões *intercompany* entre 2025 e 2026, sem aumento estrutural dos gastos.
- **Despesas Administrativas:** A redução na linha reflete as ações de controle de custos e ganhos de produtividade. Vale destacar que o primeiro semestre de 2025 foi impactado por despesas relacionadas a operações de M&A no montante de R\$ 6,3 milhões.
- **Outras Despesas Operacionais:** No trimestre, o maior impacto ocorreu por provisões de contingência (R\$ 5,4 milhões), ante R\$ 10,1 milhões no 2T25. O 1S25 havia sido onerado por: (i) amortização de mais valia referente à aquisição da Dacomsa (R\$ 24,7 milhões) e (ii) baixa das mais valias e reversão de *impairment* da Fanacif S.A. (R\$ 5,5 milhões).
- **Outras Receitas Operacionais:** No acumulado de 2025, a linha foi beneficiada por eventos não recorrentes, destacando-se: (i) ganho em processo tributário no montante de R\$ 3,0 milhões; (ii) efeitos relacionados à reestruturação da Fanacif S.A., no valor de R\$ 10,5 milhões; (iii) receitas relacionadas ao Programa Mobilidade Verde e Inovação (MOVER) no montante de R\$ 4,5 milhões.

EBITDA E EBITDA AJUSTADO

Em R\$ milhões

	2T26	2T25	Δ %	1T26	Δ %	1S26	1S25	Δ %
Reconciliação EBITDA e EBITDA Ajustado								
Lucro Líquido	88,0	48,3	82,1%	44,1	99,4%	132,1	116,0	13,8%
Participações dos não Controladores	-0,5	1,4	-136,5%	0,0	-12812,4%	-0,5	3,7	-114,0%
Resultado Financeiro	86,1	99,8	-13,7%	90,3	-4,6%	176,4	198,6	-11,2%
Depreciação	65,0	68,0	-4,3%	62,9	3,4%	127,9	136,2	-6,1%
IRPJ e CSLL	43,7	21,0	108,7%	12,4	252,6%	56,1	44,9	25,1%
EBITDA	282,3	238,4	18,4%	209,7	34,7%	492,0	499,4	-1,5%
Margem EBITDA	20,4%	17,5%	2,9 pp	16,8%	3,6 pp	18,7%	18,6%	0,1 pp
Eventos não recorrentes	0,0	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0	-8,0	-100,0%
Processos diversos	0,0	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0	-3,0	-100,0%
Venda de ativo	0,0	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0	-10,5	-100,0%
Impairment de ativos	0,0	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0	5,5	-100,0%
EBITDA Ajustado	282,3	238,4	18,4%	209,7	34,7%	492,0	491,4	0,1%
Margem EBITDA - Ajustada	20,4%	17,5%	2,9 pp	16,8%	3,6 pp	18,7%	18,3%	0,4 pp

Nota: o EBITDA Ajustado é uma medida gerencial não prevista nas práticas contábeis adotadas no Brasil, utilizada como informação complementar ao investidor, e deve ser analisada em conjunto com as demonstrações financeiras e demais indicadores de desempenho e geração de caixa.

A evolução do EBITDA e da margem EBITDA no trimestre foi sustentada, principalmente, pela expansão da margem bruta, refletindo o efeito cambial favorável sobre produtos co-manufaturados, composição do mix de vendas, as iniciativas de otimização da cadeia de suprimentos e os ganhos de eficiência operacional. Adicionalmente, o resultado também foi beneficiado por créditos extemporâneos, de natureza não recorrente, no montante de R\$ 6,0 milhões, reconhecidos no CPV no período.

Na análise do EBITDA ajustado, os principais eventos não recorrentes do primeiro semestre de 2025 referem-se a: R\$ 3,0 milhões de ganho em processo tributário; R\$ 10,5 milhões relacionados ao ganho na operação de venda do terreno da planta no Uruguai, no contexto da reestruturação da Fanacif; e perdas de R\$ 5,5 milhões relacionadas à baixa das mais-valias e reversão de *impairment*, conforme informações disponíveis nas Notas Explicativas nº 11 e 13.4 do primeiro trimestre de 2025.

RESULTADO FINANCEIRO

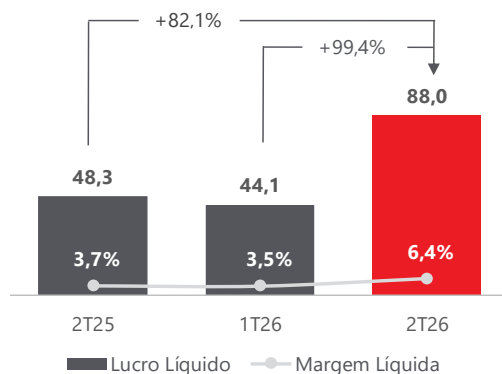
	2T26	2T25	Δ %	1T26	Δ %	1S26	1S25	Δ %
Em R\$ milhões								
RECEITAS FINANCEIRAS	63,3	62,6	1,2%	55,8	13,4%	119,1	133,4	-10,7%
DESPESAS FINANCEIRAS	-152,0	-170,2	-10,7%	-150,9	0,7%	-302,9	-348,9	-13,2%
Ajuste Correção monetária (IAS 29)	2,6	7,8	-66,8%	4,8	-46,3%	7,4	16,9	-55,9%
RESULTADO FINANCEIRO	-86,1	-99,8	-13,7%	-90,3	-4,6%	-176,4	-198,6	-11,2%

O segundo trimestre foi concluído com resultado financeiro líquido de R\$ 86,1 milhões negativos, sendo 13,7% melhor do que o mesmo período do ano anterior. Foram destaques no período:

- **Receitas financeiras:** Mantiveram estabilidade na comparação trimestral. Já no semestre, a redução dos ganhos com variação cambial sobre os saldos de contas a receber impactou negativamente as receitas financeiras quando comparadas ao mesmo período do ano anterior. Em contrapartida, o aumento da disponibilidade de caixa elevou os rendimentos das aplicações financeiras, mitigando parcialmente esse efeito.
- **Despesas financeiras:** A redução resultou, principalmente, da menor incidência de impostos sobre operações financeiras decorrente da revisão da modalidade de antecipação de recebíveis. Além disso, a diminuição de empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira associada ao comportamento favorável da taxa de câmbio, contribuiu para a redução das despesas com variação cambial.

LUCRO LÍQUIDO E MARGEM LÍQUIDA

Em R\$ milhões e %



Nota: Lucro Líquido deduz valor atribuído a sócios não controladores.

O lucro líquido do trimestre refletiu a evolução do resultado operacional e a redução do impacto financeiro líquido. Adicionalmente, a alíquota efetiva de imposto de renda foi de 29,9%, ante 27,3% no mesmo período do ano anterior. A majoração da alíquota está atrelada a revisão de cálculos tributários realizados na Dacomsa, fator que não afeta o desempenho operacional da operação.

IMPACTO DA NORMA DE CONTABILIDADE E EVIDENCIAÇÃO EM ECONOMIA ALTAMENTE INFLACIONÁRIA (IAS 29/CPC42)

Em R\$ milhões

	2T26	2T25	Δ %	1S26	1S25	Δ %
Receita Líquida	1.384,7	1.360,1	1,8%	2.634,8	2.691,9	-2,1%
Indexação ¹	6,6	9,4	-29,4%	8,9	11,7	-24,1%
Conversão de Moeda ²	-7,0	-17,8	-60,6%	-4,6	-19,7	-76,9%
Impacto Total na Receita Líquida	-0,4	-8,4	-95,6%	4,3	-8,0	-154,0%
Receita Líquida ex-efeitos	1.385,1	1.368,5	1,2%	2.630,5	2.699,9	-2,6%
EBITDA Ajustado	282,3	238,4	18,4%	492,0	491,4	0,1%
Indexação ¹	-5,4	-0,2	3079,9%	-7,9	-6,7	17,6%
Conversão de Moeda ²	-1,1	-2,8	-58,9%	-0,7	-3,0	-78,0%
Impacto Total no EBITDA Ajustado	-6,6	-2,9	123,2%	-8,6	-9,8	-12,2%
EBITDA Ajustado ex-efeitos	288,9	241,4	19,7%	500,6	501,2	-0,1%
Margem EBITDA Ajustada ex-efeitos	20,9%	17,6%	322,1%	19,0%	18,6%	46,8%
Margem EBITDA Ajustada reportada	20,4%	17,5%	286,0%	18,7%	18,3%	41,9%

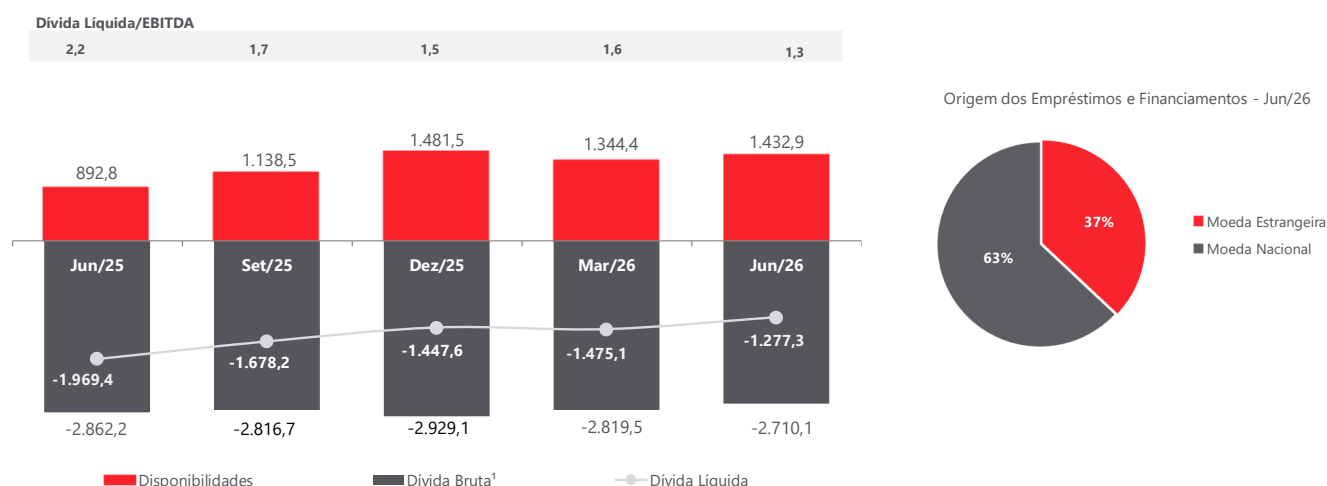
¹Indexação: refere-se ao efeito da atualização monetária das demonstrações financeiras das operações em economia altamente inflacionária, conforme IAS 29/CPC 42.

²Conversão de moeda: refere-se ao efeito da conversão para Reais após a atualização monetária, considerando as taxas de câmbio média e de fechamento do período.

No primeiro semestre de 2026, a Argentina registrou inflação acumulada de 16,8%, frente a 15,1% no mesmo período do ano anterior. Assim, sob a ótica semestral, os efeitos de atualização monetária e conversão de moeda apresentaram menor impacto sobre os resultados reportados, proporcionando maior estabilidade na leitura dos indicadores financeiros da Companhia. Para mais detalhes, vide Nota Explicativa nº 27.

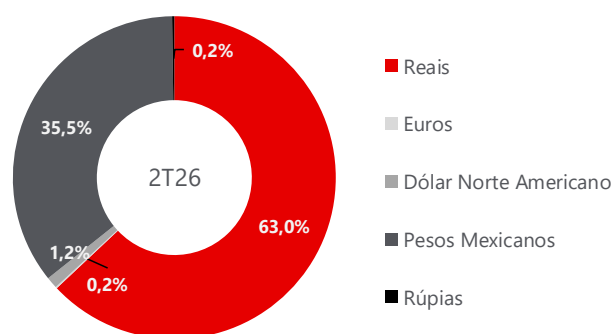
GESTÃO FINANCEIRA

DÍVIDA LÍQUIDA



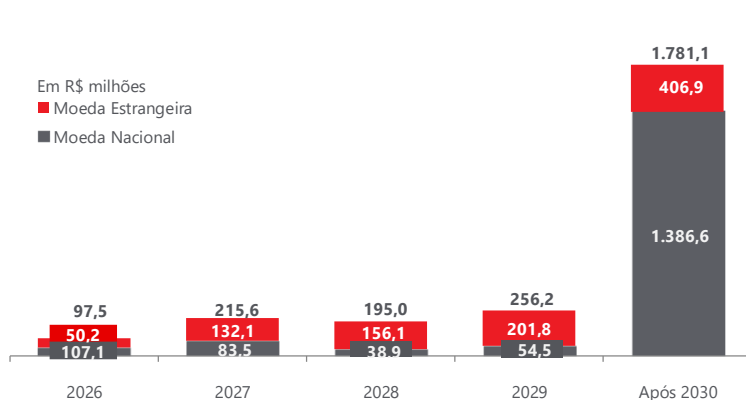
¹Incluem Empréstimos, Financiamentos, Derivativos e Combinação de Negócios

Dívida bruta por moeda:

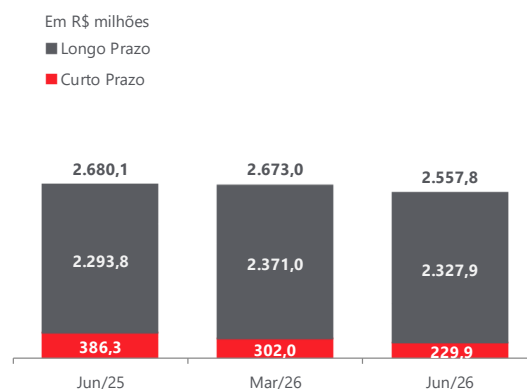


O segundo trimestre de 2026 foi concluído com prazo médio de dívida de 4,04 anos e com custo médio de: (i) dívida em reais CDI + 1,11% a.a.; (ii) dívida em dólar norte-americano US\$ +1,40% a.a. (iii) dívida em pesos mexicanos TIIE + 2,39 a.a; (iv) dívida em euros 2% a.a; e, (v) dívida em rúpias 9% a.a.

Cronograma de amortização do principal da dívida:



Empréstimos e Financiamentos:



NECESSIDADE DE CAPITAL DE GIRO

	2T25	3T25	4T25	1T26	2T26
APLICAÇÃO DE RECURSOS					
Clientes	576,7	606,3	505,1	582,2	542,0
<i>Em Dias</i>	36 d	35 d	28 d	33 d	31 d
Estoques	1.661,7	1.584,1	1.443,4	1.391,6	1.381,8
<i>Em Dias</i>	103 d	92 d	81 d	79 d	78 d
Outros Recursos	167,4	170,0	150,5	155,4	152,0
TOTAL DE RECURSOS APLICADOS	2.405,8	2.360,4	2.099,1	2.129,3	2.075,8
FONTES					
Fornecedores*	-614,0	-619,8	-625,0	-611,8	-638,5
<i>Em Dias</i>	38 d	36 d	35 d	35 d	36 d
Outras Fontes	-263,2	-332,5	-292,2	-348,6	-347,6
TOTAL DE FONTES DE RECURSOS	-877,1	-952,4	-917,1	-960,4	-986,1
NCG EM R\$	1.528,7	1.408,0	1.181,9	1.168,9	1.089,7
NCG em Dias	95 d	82 d	66 d	67 d	62 d

*Soma das contas Fornecedores e Risco Sacado

O 2T26 foi encerrado com 62 dias de necessidade de capital de giro, representando uma redução de 33 dias em relação ao mesmo período do ano anterior. O desempenho é decorrente da expressiva diminuição dos

estoques, como consequência de iniciativas de otimização e adequação nas operações e da redução dos saldos de clientes, beneficiada pela antecipação de recebíveis. Adicionalmente, o aumento do saldo de fornecedores contribuiu para ampliar as fontes de financiamento operacional da Companhia.

FLUXO DE CAIXA LIVRE

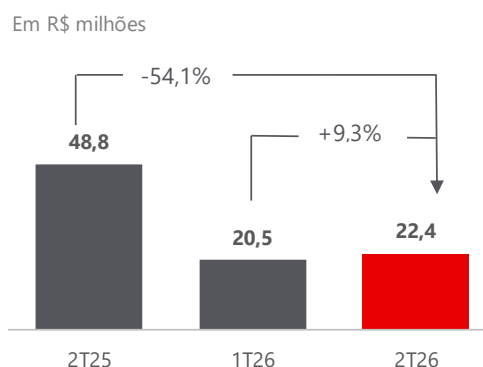
	Em R\$ milhões				
	2T25	3T25	4T25	1T26	2T26
EBITDA	499,4	771,2	991,5	209,7	492,0
Investimentos	-70,7	-122,9	-190,5	-20,5	-42,9
Resultado Financeiro	-198,6	-301,4	-403,2	-90,3	-176,4
IR e CSLL	-44,9	-48,4	-37,7	-12,4	-56,2
Variação da NCG	-787,7	-667,0	-440,9	13,0	92,2
FLUXO DE CAIXA OPERACIONAL	-602,5	-368,4	-80,8	99,5	308,8
Dividendos/JSCP	-72,8	-163,7	-163,7	-102,4	-102,4
Integr. de capital / Aquis. de negócios	-2.132,2	-1.911,6	-1.912,1	-34,8	-34,8
Outros	579,9	507,2	450,7	10,2	-1,2
FLUXO DE CAIXA LIVRE	-2.227,6	-1.936,4	-1.705,8	-27,5	170,3
CAIXA/DÍVIDA LÍQUIDA	-1.969,4	-1.678,2	-1.447,6	-1.475,1	-1.277,3

O fluxo de caixa livre positivo no trimestre foi decorrente da forte geração operacional e da melhora da estrutura de capital após a aquisição da Dacomsa. Na comparação com o 2T25, a leitura é favorecida pela base impactada pelo desembolso relacionado à aquisição. A liberação de capital de giro contribuiu para a redução da dívida líquida ao longo do período.

INVESTIMENTOS (CAPEX)

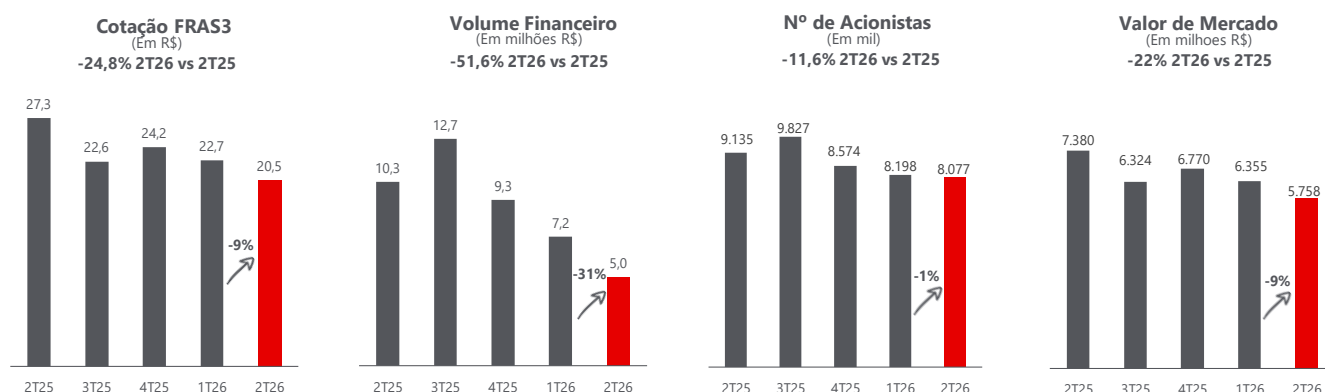
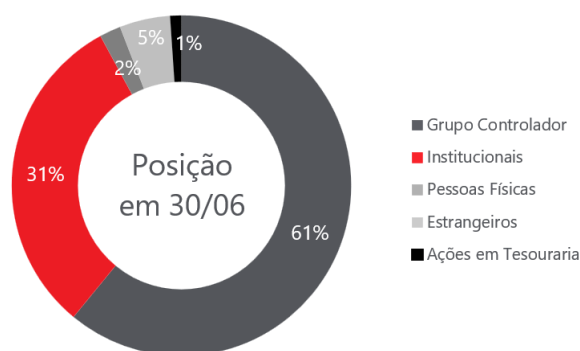
No segundo trimestre, os investimentos totalizaram R\$ 22,4 milhões, direcionados principalmente a alterações de layout e aquisições de máquinas e equipamento, à manutenção do parque fabril, bem como a iniciativas voltadas ao aumento de produtividade e à automação de processos.

Na comparação com o 2T25, os investimentos apresentaram redução em decorrência da priorização da geração de caixa e de uma alocação mais seletiva de capital, diante de um cenário macroeconômico que demanda maior prudência na execução de novos projetos.



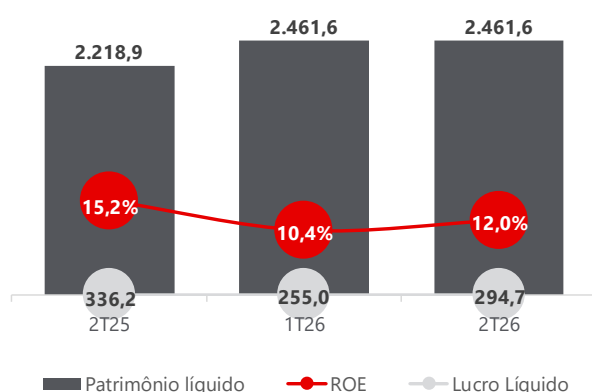
MERCADO DE CAPITAIS

No 2T26 foram negociadas 14,0 milhões de ações “FRAS3” movimentando um volume de R\$ 304,6 milhões. Além disso, no período foi registrado um volume médio diário de negócios de R\$ 5,0 milhões, representando queda de 51,6% quando comparado à movimentação registrada no 2T25. O valor de mercado da Companhia ao final do trimestre foi de R\$ 5,8 bilhões.

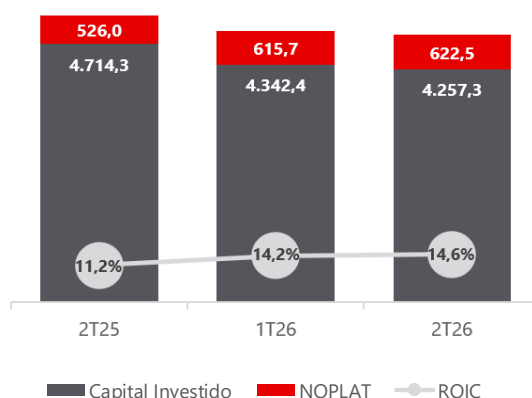


ROE E ROIC

ROE - Retorno sobre o Patrimônio Líquido
Em R\$ milhões e %



ROIC - Retorno sobre o Capital Investido
Em R\$ milhões e %



O ROE encerrou o segundo trimestre em queda na comparação com o 2T25, refletindo principalmente a combinação de uma base patrimonial mais elevada com menor nível de rentabilidade na comparação anual. Ainda assim, a evolução do lucro líquido no trimestre contribuiu para a recuperação do indicador frente ao 1T26. O ROIC cresceu frente ao 2T25, impulsionado pela redução do capital investido, pela disciplina na gestão do capital de giro e pela maior eficiência operacional da Companhia.

ANEXOS

Anexo I

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADA

Valores em R\$ Mil

	2T26	%	2T25	%	1S26	%	1S25	%	Variações	
									2T26/2T25	1S26/1S25
Receita Líquida	1.384.681	100,0%	1.360.140	100,0%	2.634.845	100,0%	2.691.858	100,0%	1,8%	-2,1%
Custo Vendas e Serviços	-891.136	-64,4%	-924.126	-67,9%	-1.727.668	-65,6%	-1.800.655	-66,9%	-3,6%	-4,1%
Lucro Bruto	493.545	35,6%	436.014	32,1%	907.177	34,4%	891.203	33,1%	13,2%	1,8%
Despesas c/ Vendas	-140.525	-10,1%	-135.602	-10,0%	-267.795	-10,2%	-270.356	-10,0%	3,6%	-0,9%
Remuneração dos Administradores	-2.141	-0,2%	-3.525	-0,3%	-4.461	-0,2%	-6.766	-0,3%	-39,3%	-34,1%
Despesas Administrativas	-116.498	-8,4%	-117.591	-8,6%	-234.940	-8,9%	-242.347	-9,0%	-0,9%	-3,1%
Outras Despesas / Receitas	-17.057	-1,2%	-8.814	-0,6%	-35.839	-1,4%	-8.529	-0,3%	93,5%	320,2%
Resultado Financeiro	-86.124	-6,2%	-99.790	-7,3%	-176.420	-6,7%	-198.605	-7,4%	-13,7%	-11,2%
Receitas Financeiras	63.288	4,6%	62.561	4,6%	119.087	4,5%	133.417	5,0%	1,2%	-10,7%
Despesas Financeiras	-152.011	-11,0%	-170.188	-12,5%	-302.949	-11,5%	-348.905	-13,0%	-10,7%	-13,2%
Ajuste Correção Monetária	2.599	0,2%	7.837	0,6%	7.442	0,3%	16.883	0,6%	-66,8%	-55,9%
Lucro Antes IRPJ e CSLL	131.200	9,5%	70.691	5,2%	187.723	7,1%	164.599	6,1%	85,6%	14,0%
IR e CSLL	-43.742	-3,2%	-20.963	-1,5%	-56.149	-2,1%	-44.900	-1,7%	108,7%	25,1%
Lucro Líquido	87.458	6,3%	49.728	3,7%	131.574	5,0%	119.699	4,4%	75,9%	9,9%
Participações dos não Controladores	515	0,0%	-1.411	-0,1%	511	0,0%	-3.659	-0,1%	-136,5%	-114,0%

Anexo II

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

Valores em R\$ Mil

	30.06.2026	30.06.2025
ATIVO TOTAL	7.019.518	6.637.146
Ativo Circulante	3.439.725	3.172.894
Caixa e Equivalentes de Caixa	1.349.043	729.381
Aplicações Financeiras	87	20.781
Contas a Receber	608.189	638.538
Estoques	1.381.838	1.661.719
Ativos Biológicos	0	0
Tributos a Recuperar	100.484	122.386
Despesas Antecipadas	0	0
Outros Ativos Circulantes	84	89
Ativo Não Circulante	3.579.793	3.464.252
Ativo Realizável a Longo Prazo	344.553	240.586
Investimentos	67.661	38.051
Imobilizado e Arrendamentos	1.381.575	1.340.661
Intangível e Goodwill	1.786.004	1.844.954
PASSIVO TOTAL	7.019.518	6.637.146
Passivo Circulante	1.429.562	1.418.348
Obrigações Sociais e Trabalhistas	114.130	107.949
Fornecedores	626.985	608.559
Obrigações Fiscais	119.403	95.678
Empréstimos e Financiamentos	229.870	386.321
Outras Obrigações	329.013	216.118
Provisões	10.161	3.723
Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda e Descontinuados	0	0
Passivo Não Circulante	3.050.744	3.001.749
Empréstimos e Financiamentos	2.327.949	2.293.768
Outras Obrigações	385.503	427.883
Tributos Diferidos	186.965	156.060
Provisões	149.390	122.563
Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda e Descontinuados	0	0
Lucros e Receitas a Apropriar	937	1.475
Patrimônio Líquido	2.539.212	2.217.049
Capital Social Realizado	1.800.000	1.229.400
Reservas de Capital	-12.795	-16.556
Reservas de Reavaliação	0	0
Reservas de Lucros	927.796	1.150.399
Lucros/Prejuízos Acumulados	0	0
Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0
Ajustes Acumulados de Conversão	0	0
Outros Resultados Abrangentes	-194.757	-179.687
Participação dos Acionistas Não Controladores	18.968	33.493

Anexo III

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA MÉTODO INDIRETO

Valores em R\$ Mil

	30.06.2026	30.06.2025
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Caixa Líquido Atividades Operacionais	585.526	714.140
Caixa gerado nas operações	443.060	405.946
Lucro Líquido do Período	131.574	119.699
Depreciação e Amortização	127.866	115.790
Variação em Derivativos	0	1.178
Provisão para Litígios	9.600	12.057
Provisão para Perda de Crédito Esperadas	398	1.300
Outras Provisões	-15.972	-29.541
Custo Residual de Ativos e Arrendamentos Baixados e Vendidos	4.050	4.491
Variação sobre Empréstimos, Derivativos e Arrendamentos	131.097	149.488
Equivalência Patrimonial	1.282	-1.158
Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social Corrente e Diferid	56.149	44.900
Provisão para Estoques Obsoletos e Margem Negativa	-1.735	8.604
Ajuste Correção Monetária	-7.442	-16.883
Receita de Processos Judiciais Ativos	-1.797	-9.385
Redução ao Valor Recuperável (Impairment)	-972	-17.153
Amortização mais valia de estoques	0	20.388
Variação cambial e juros sobre arrendamentos	9.016	2.245
Compensação Valores Retidos na Combinação de Negócio	-54	-74
Contraprestação a Pagar a Clientes	0	0
Variações nos ativos e passivos	142.466	308.194
Contas a Receber	-42.281	35.994
Contas a Receber de Clientes	0	82.576
Estoques	64.922	24.697
Fornecedores	2.083	-140.210
Contas a Pagar	55.403	-146.674
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-23.578	-68.691
Aplicações Financeiras	81.472	493.045
Depósitos Judiciais	2.294	-4.003
Impostos a Recuperar	2.151	31.460
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Caixa Líquido Atividades de Investimentos	-77.695	-2.149.516
Compras Imobilizado	-37.665	-64.281
Adições ao Ativo Intangível	-5.213	-5.783
Integralização de Capital em Coligadas	-1.802	0
Combinação de Negócios	-33.015	-2.079.452
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
Caixa Líquido Atividades de Financiamentos	-446.934	1.319.876
Pagamento Juros Capital Próprio e Dividendos	-102.408	-72.807
Empréstimos e Instrumentos Financeiros Tomados	13.652	1.819.122
Pagamento de Empréstimos e Instrumentos Financeiros	-155.783	-242.755
Juros Pagos por Empréstimos	-164.787	-156.944
Pagamento de Arredamentos	-37.608	-26.740
Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-28.102	0
AUMENTO/REDUÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	32.795	-115.500

Anexo IV

DETALHAMENTO POR FAMÍLIA DE PRODUTO

Descrição detalhada - Família de produto	
Frenagem	Lonas de freio para veículos comerciais, Pastilhas de freio para veículos comerciais, automóveis, motocicletas e aeronaves de pequeno porte, Lonas de freio para automóveis, Sapatas ferroviárias, Sapatas de freio para veículos comerciais, automóveis e motocicletas, Revestimentos de embreagem, Lonas moldadas, Placas universais e Produtos industriais. Disco de Freio, Tambor, Cilindro Mestre, Servos, Cilindro de Roda, Reparos, Atuadores, Válvulas de Retenção.
Direção e Conforto	Amortecedores, Molas a Gás, Bandejas de Suspensão, Barras, Pivos e terminais, Caixas de Direção, Peças Borracha & Metal Borracha, Bucha Suspensão, Rótulas, Molas de Suspensão, Barras de terminal, de ligação, de reação e lateral da Direção, Extremos, Articulações.
Trem de Força	Pistões, Válvulas, Bombas d'água, Bombas d'óleo, Bombas de combustível, Mangueiras, Filtro de Ar, Juntas de Motores. Juntas Homocinéticas, Cubos de Roda, Conjunto Coroa e Pinhão, Componentes de Cardans, Cruzetas, Motopeças - Transmissão, Mancais, Eixos, Flange.
Outros Produtos Diversos	Líquidos Envasados (Fluídos de freio, Líquidos de arrefecimento, Anticorrosivos, Anticongelantes, Aditivos Concentrados, Lubrificantes), Materiais Compósitos, Outros Produtos Diversos (Materiais em polímeros que não se enquadram nas categorias anteriores, Plaquetas, Rebitadeiras, Rebites, Matrizes e Sucata de ferro, aço).

The image features a background of a city skyline at night, with the San Francisco skyline being prominent. The foreground is dominated by long-exposure light trails from cars on a highway, creating a sense of motion. The image is split diagonally by a white line, with a dark blue sky on the top left and a red gradient on the rest. The logo for 'FRASLE MOBILITY' is centered in the middle. The word 'FRASLE' is in a large, bold, white sans-serif font, preceded by a stylized icon of three slanted parallel lines. Below it, the word 'MOBILITY' is in a smaller, all-caps, white sans-serif font.

FRASLE
MOBILITY

KEEP LIFE IN MOTION